



Formação Continuada em Geometria no Lócus Escolar: O que Pensam os Professores?



Autores

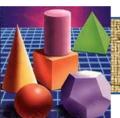
Joelma Fatima Torrel Mattei – Mestranda PPGECIM/ULBRA
joelma.mattei@yahoo.com.br

Jutta C. R. Justo – Professora Orientadora PPGECIM/ULBRA
jcrjusto@gmail.com



Introdução

Apresentamos um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento que tem como problema de investigação a seguinte questão: “Como a formação continuada de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em duas escolas públicas do município de Canoas, contribui para o ensino de Geometria nestas escolas?”



Metodologia

Este trabalho traz a análise de uma entrevista semiestruturada, a qual foi realizada após a formação continuada com 15 professoras polivalentes de duas escolas públicas do município de Canoas, onde um dos aspectos discutidos foi a importância da formação continuada em Geometria no lócus escolar e, sob este aspecto, apresentamos a opinião das professoras participantes.



Resultados

Perguntamos às professoras: *Qual a sua opinião sobre a formação continuada em Geometria que realizamos e de que forma ela influenciou ou não a sua prática ou o seu pensar docente?*

Analisamos as falas das professoras e encontramos aspectos relacionados a *acomodação do professor*, onde a formação continuada foi vista como um incentivo na busca de novas alternativas de ensino e o fato de que essa formação ocorreu dentro da escola. Outro aspecto identificado foi a *reflexão* que a formação continuada em Geometria proporcionou ao professor ao mostrar que o conteúdo matemático nos anos iniciais não é somente as quatro operações e a resolução de problemas, mas que a Geometria também é importante, pois desenvolve no aluno um tipo diferente de pensamento que o faz entender melhor o mundo em que vive.

Pudemos identificar também que a formação continuada que realizamos proporcionou às professoras *confiança* para que as mesmas levassem para a sala de aula um pouco do que vivenciaram e *surpresas* ao ver o aluno realizando de forma satisfatória as atividades que foram propostas.



Conclusões

Sabemos que o professor polivalente tem uma formação generalista. Por esta razão acreditamos que a formação continuada dos professores é essencial para aprofundar conhecimentos específicos e didáticos relativos a diferentes áreas do currículo, buscando formas alternativas de renovar, aperfeiçoar e refletir suas práticas.

Através da análise das falas das professoras, pudemos identificar que as mesmas tiveram oportunidades de refletir sobre suas práticas e o seu pensar docente. Acreditamos que a formação continuada dentro das escolas favorece um ambiente de troca de experiências, discussão e reflexão, oportunizando o desenvolvimento profissional dos professores.

Esperamos com este trabalho ter auxiliado na formação de um grupo de professores preocupados com o ensino da Geometria, focados em *fazer diferente* em sala de aula, acreditando no potencial de aprendizagem dos alunos.



Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática**. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

JUSTO, J. C. R.; DORNELES, B. V. Formação continuada em matemática de professores polivalentes. **Revemat**, Florianópolis, v. 07, p. 78-96, 2012. ISSN 1981-1322.

PAVANELLO, Regina M. O abandono do ensino da Geometria no Brasil: causas e consequências. **Zetetiké**, Ano 1, número 1, CEMPEM/F.E. UNICAMP, 1993, pp.7-17, março de 1993.

SCHÖN, D. **Formar professores como profissional reflexivo**. In: NÓVOA, A. (org). Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.